

Pronomes Relativos – Parte 02

QUEM

- Só pode retomar pessoa ou ser personificado.
- Sempre vem preposicionado.

Ex.1: As pessoas **a** quem os estudantes amavam não acreditaram na versão deles.

Ex.2: O gato **com** quem Alice conversava tinha um sorriso pronunciado e a capacidade de aparecer e desaparecer.

CUJO (S), CUJA (S)

- Usados quando há ideia de posse.
- Retomam um termo anterior, mas concordam com o posterior.
- NUNCA use artigo na frente desses pronomes.

Ex.: “[...] elas sempre foram tratadas como cidadãs inferiores cuja vontade tem menor validade que as demais.” (Redação nota 1000 ENEM)

ATENÇÃO! DESVIOS

I. Esse é o comediante cujas ideias sempre lutei contra.

II. A lei Maria da Penha, cuja a formulação está ligada a um caso real de violência, foi considerada um avanço em políticas públicas de direitos de gênero.

III. A lei Maria da Penha, cuja foi considerada um avanço em políticas públicas de direitos de gênero, está ligada a um caso real de violência.

ONDE

- Equivale a “em que” e SÓ deve ser usado para indicar lugar físico.

Ex.: A cidade onde nasci fez aniversário.

ATENÇÃO: aonde

Ex.: Adorei a cidade aonde eu fui nas férias.

DESVIO: Isso ocorre desde o Período Clássico grego, onde deficientes eram deixados para morrer por serem tratados como insignificantes.

QUANTO (A) (S)

- Só aparecem depois dos indefinidos TUDO, TODO(A)(S) e TANTO(A)(S).

Ex.: Tenho tudo quanto quero.

ATENÇÃO: QUANDO e COMO podem ser pronomes relativos se estiverem retomando.

Ex.1: É o momento quando (= em que) o céu se torna infinitamente azul.

Ex.2: Não aceito a forma como (= que) você a tratou.

Anotações: